



XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO

12 A 15 DE AGOSTO 2025 | PELOTAS-RS

O ARROZ NO CONTEXTO DO ACORDO COMERCIAL ENTRE MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

Alcido Elenor Wander¹; Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis²; Fátima Lorena de Oliveira³

Palavras-chave: produção, importação, exportação, suprimento interno, preços

Introdução

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia tem uma longa história de negociações que começaram em 1999 (Fazcomex, 2025). Após mais de duas décadas de discussões, o acordo foi finalmente concluído em 28 de junho de 2019 (Acordo..., 2025). Este acordo visa reduzir ou eliminar barreiras tarifárias e não tarifárias entre os dois blocos econômicos, facilitando o comércio de uma ampla gama de produtos e serviços (Fazcomex, 2025). Algumas das principais características do acordo incluem a cooperação política e ambiental, o livre comércio, harmonização de normas sanitárias e fitossanitárias, proteção da propriedade intelectual e as compras governamentais de empresas dos dois blocos, dentre outras.

O arroz é um alimento produzido, exportado, importado e consumido nos dois blocos. Há diferenças entre os países membros em relação à organização produtiva e da cadeia de valor como um todo, bem como as formas de consumo nas diferentes regiões dos dois blocos.

Desta forma, o presente trabalho visa comparar as realidades da cadeia produtiva do arroz no âmbito do Mercosul e da União Europeia, para um melhor entendimento das perspectivas para o produto com a celebração do Acordo Comercial entre Mercosul e a União Europeia.

Material e Métodos

A partir das estatísticas da FAO (2025), foram comparados dados de produção, importação, exportação, suprimento e consumo de arroz nos países membros dos blocos econômicos Mercosul (países membros: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e União Europeia (27 países membros). Além destes dados, também foram acessados preços recebidos pelos produtores de arroz nos países membros destes dois blocos econômicos. Para os dados de produção de arroz e preços recebidos pelos produtores foi considerado o recorte temporal de 2001 a 2023. Já para as variáveis relacionadas a importação, exportação, suprimento e consumo o recorte temporal foi de 2010 a 2023, pois não há dados anteriores a 2010 para estas variáveis.

Resultados e Discussão

Produção de arroz

Ambos os blocos econômicos produzem arroz. Os quatro países membros do Mercosul, no entanto, produzem juntos um volume bem maior do que os oito países membros da União

¹ Doutor, Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, Km 12, 75375-000 Santo Antônio de Goiás – GO, Brasil.
alcido.wander@embrapa.br

² Doutor, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), Oeiras, Portugal. pedroreis65@gmail.com

³ Doutora, Escola Superior Agraria de Coimbra (ESAC), Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, Portugal. foliveira@esac.pt



XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO

12 A 15 DE AGOSTO 2025 | PELOTAS-RS

Europeia onde há registros de produção de arroz. No período de análise (2001-2023), considerando somente os anos ímpares, o Mercosul sempre produziu mais de 12 milhões de toneladas de arroz, enquanto na União Europeia esta produção tem oscilado entre 2 e 3 milhões de toneladas. O Brasil é o principal produtor de arroz no Mercosul, seguido de Uruguai, Paraguai e Argentina, enquanto a Itália é o principal produtor na União Europeia, seguida de Espanha, Grécia e Portugal, como principais produtores (Tabela 1).

Tabela 1. Produção de arroz (1.000 toneladas), 2001 a 2023, anos ímpares selecionados

Bloco	País	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
M	AR	873	718	956	1.080	1.334	1.748	1.563	1.558	1.328	1.190	1.453	1.163
	BR	10.184	10.335	13.193	11.061	12.651	13.477	11.783	12.301	12.465	10.369	11.661	10.286
	PY	106	110	102	130	215	408	617	858	924	1.069	1.181	978
	UY	1.030	906	1.215	1.146	1.287	1.643	1.360	1.396	1.410	1.200	1.309	1.373
	T	12.194	12.068	15.466	13.417	15.487	17.276	15.323	16.113	16.127	13.828	15.603	13.800
UE	BG	19	24	20	31	43	60	56	68	59	71	58	64
	FR	103	107	102	97	137	130	81	81	93	83	62	68
	GR	150	162	165	195	215	251	236	264	255	221	245	190
	HU	8	11	9	10	12	9	9	9	12	11	10	8
	IT	1.273	1.402	1.413	1.540	1.620	1.490	1.433	1.518	1.598	1.493	1.459	1.379
	PT	146	148	126	156	162	185	180	185	180	162	176	179
	RO	1	0	14	28	72	65	55	50	43	40	15	12
	ES	876	855	824	723	914	928	873	847	835	779	617	334
	T	2.576	2.709	2.674	2.780	3.176	3.118	2.922	3.022	3.075	2.858	2.643	2.235

Legenda: M – Mercosul, UE – União Europeia; AR – Argentina, BG – Bulgária, BR – Brasil, ES – Espanha, FR – França, GR – Grécia, HU – Hungria, IT – Itália, PT – Portugal, PY – Paraguai, RO - Romênia, UY – Uruguai, T – Total do bloco (Mercosul ou União Europeia (27)).

Fonte: Elaboração própria a partir de dados de FAO (2025).

Comércio internacional de arroz

Os países do Mercosul, na sua maioria, são exportadores de arroz. O Brasil importa e exporta volumes próximos da 1 milhão de toneladas. O bloco como um todo é exportador líquido de arroz, com um saldo comercial positivo de 2 a 3 milhões de toneladas de arroz. Já a União Europeia é importadora líquida de arroz, importando mais do que exporta, gerando um saldo comercial negativo próximo de 2 milhões de toneladas por ano (Tabela 2).

Tabela 2. Importações e exportações de arroz (1.000 toneladas), 2011 a 2021, anos ímpares selecionados

Bloco	Indicador	País	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Mercosul	Importações (I)	Argentina	14	9	11	14	11	4
		Brasil	843	1.071	507	1.113	988	980
		Paraguai	2	2	1	2	2	1
		Uruguai	4	2	1	2	4	1
		TOTAL	863	1.084	520	1.131	1.005	986
União Europeia (27)	Exportações (E)	Argentina	1.085	827	471	588	575	408
		Brasil	1.898	1.212	1.310	848	1.403	1.119
		Paraguai	303	541	546	799	1.010	934
		Uruguai	1.346	1.318	986	1.392	1.200	1.005
		TOTAL	4.632	3.898	3.313	3.627	4.188	3.466
	Saldo comercial	E-I	3.769	2.814	2.793	2.496	3.183	2.480
	Importações (I)		5.353	4.516	5.135	5.674	5.597	6.389
	Exportações (E)		3.504	3.277	3.239	3.691	3.537	3.927
	Saldo comercial	E-I	-1.849	-1.239	-1.896	-1.983	-2.060	-2.462

Fonte: Elaboração própria a partir de dados de FAO (2025).



XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO

12 A 15 DE AGOSTO 2025 | PELOTAS-RS

Suprimento interno de arroz

O Mercosul tem apresentado um suprimento interno de 11 a 13 milhões de toneladas, sendo o Brasil o maior mercado do bloco. Já na União Europeia o suprimento interno gira em torno de 4 a 5 milhões de toneladas, com parte expressiva sendo importada de outros mercados (Tabela 3).

Tabela 3. Suprimento doméstico de arroz (1.000 toneladas), 2011 a 2021, anos ímpares selecionados

Bloco	País	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Mercosul	Argentina	664	725	838	755	711	1.131
	Brasil	11.940	11.649	12.039	12.536	10.460	10.874
	Paraguai	79	84	118	109	86	97
	Uruguai	120	110	109	111	98	95
	TOTAL	12.803	12.568	13.104	13.511	11.355	12.197
União Europeia (27)	TOTAL	4.844	4.355	4.752	5.014	4.769	5.126

Fonte: Elaboração própria a partir de dados de FAO (2025).

Preços aos produtores

Os preços recebidos pelos produtores apresentam diferenças consideráveis entre os dois blocos. Enquanto os produtores do Mercosul têm recebido preços médios próximos de USD 200 por tonelada de arroz em casca, os produtores europeus têm recebido preços bem mais elevados, de USD 300 até 500 por tonelada. Ao longo do período analisado (2001-2021, anos ímpares), os produtores europeus receberam de 1,1 até 2,1 vezes o valor que os produtores do Mercosul (Tabela 4), com uma média de 1,65 e uma evolução crescente ao longo dos últimos anos (Gráfico 1).

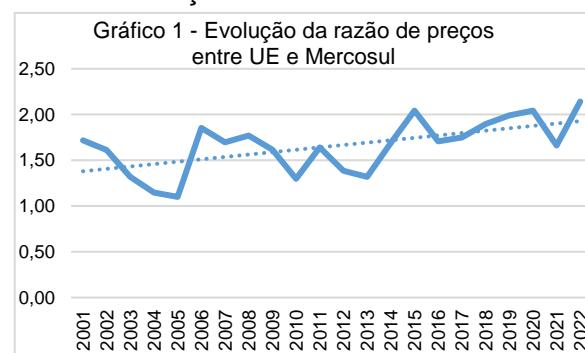


Tabela 4. Preços (USD/tonelada) recebidos pelos produtores de arroz no Mercosul e na União Europeia, 2001 a 2023, anos ímpares selecionados, ponderado pelas produções nacionais

Bloco	País	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Mercosul	Argentina	110,1	-	-	190,6	223,7	239,9	276,0	-	-	-	-	-
	Brasil	125,1	190,1	202,6	256,4	339,2	333,8	361,4	241,2	-	215,2	304,3	-
	Paraguai	104,7	170,3	141,5	177,4	-	226,7	239,5	176,8	213,6	168,1	-	-
	Uruguai	106,0	184,2	141,2	180,4	240,8	243,9	264,6	217,4	192,9	188,0	238,4	-
	Média	122,2	189,0	194,9	243,8	320,1	313,2	339,2	232,9	202,9	207,1	272,7	-
União Europeia (quatro maiores produtores)	Grécia	252,9	279,2	190,6	239,2	296,5	315,3	317,4	254,3	248,3	274,8	311,2	351,5
	Itália	169,8	200,3	201,3	458,4	621,9	641,1	529,1	626,2	390,6	473,4	485,0	588,5
	Portugal	276,8	327,3	241,1	384,2	313,1	409,4	359,6	334,2	312,4	372,8	406,3	574,7
	Espanha	249,7	310,4	237,5	371,5	418,6	383,8	365,3	307,0	327,7	341,6	448,0	563,0
	Média	209,9	249,3	214,4	413,6	516,9	516,9	447,0	476,1	354,7	412,1	453,2	561,5
Razão de preço (UE/Mercosul)		1,72	1,32	1,10	1,70	1,61	1,61	1,32	2,04	1,75	1,99	1,66	-

Observações: Dados possuem lacunas, resultando na ausência de preços ao produtor para alguns países em certos anos.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados de FAO (2025).

Perspectivas com o Acordo Comercial Mercosul e União Europeia

Em 2023, a maior parte das importações de arroz da União Europeia eram procedentes da Ásia (Tabela 5). O arroz do Mercosul representou somente 14% das importações de arroz



XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO

12 A 15 DE AGOSTO 2025 | PELOTAS-RS

pela União Europeia. Espera-se que a diminuição de tarifas no Acordo Comercial aumente a entrada de arroz do Mercosul na União Europeia, dependendo das regras, cotas e exigências específicas.

Tabela 5. Quantidade de arroz equivalente beneficiado importado pela União Europeia, por continente e de países do Mercosul, 2023.

Continente	Quantidade (1.000 t)	Mercosul	Quantidade (1.000 t)
Africa	0,49	Argentina	101,51
Américas	407,32	Brasil	59,24
Ásia	1.762,45	Paraguai	9,05
Oceania	9,41	Uruguai	129,57
TOTAL	2.179,67	Total Mercosul	299,37

Fonte: Elaboração própria a partir de dados de FAO (2025).

Do lado europeu, possivelmente haja uma ênfase maior na produção local para tipos de arroz típicos (arbóreo, carolino etc.), que não são produzidos de forma expressiva nos países do Mercosul.

Conclusões

A celebração do Acordo Comercial Mercosul e União Europeia abre um novo cenário para o arroz. O Mercosul, que é superavitário, pode se tornar um provedor de parte do arroz importado pela União Europeia, que é deficitária em arroz. A magnitude desta aproximação comercial ainda está tendo suas definições e apenas o tempo é que confirmará o quanto o Mercosul irá prover a mais de arroz para países da União Europeia a partir do Acordo Comercial.

Referências

Acordo de Associação Mercosul-União Europeia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Acordo_de_Associa%C3%A7%C3%A3o_Mercosul-Uni%C3%A3o_Europeia?form=MG0AV3>. Acesso em: 19 fev. 2025.

FAO. Base de dados Faostat. Disponível em: <<https://www.fao.org/faostat>>. Acesso em: 11 fev. 2025.

FAZCOMEX. Mercosul e União Europeia | Acordo histórico de Livre Comércio após 25 Anos de negociações. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/comex/mercosul-e-uniao-europeia-acordo-historico-de-livre-comercio-apos-25-anos-de-negociacoes/?form=MG0AV3>>. Acesso em: 19 fev. 2025.